

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia  
Programa de Pós-graduação em Geografia Humana

Marcelo Barreto

**Territorialização e *Tradicionalização*: refletindo sobre a construção  
da identidade faxinalense no Paraná**

**(Versão Corrigida)**

São Paulo  
Julho de 2013

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia  
Programa de Pós-graduação em Geografia Humana

**Territorialização e *Tradicionalização*: refletindo sobre a construção  
da identidade faxinalense no Paraná**

**(Versão Corrigida)**

Marcelo Barreto

Tese apresentada ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Geografia Humana.

Orientadora: Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques

São Paulo  
Julho de 2013

*Aos camponeses faxinalenses, que lutam pela permanência na terra e pela  
reprodução do seu modo de vida.*

*Aos meus pais Wilson e Telma, que sempre me apoiaram nas minhas  
escolhas.*

*À querida Andrea, que vive comigo as aflições e as conquistas da vida.*

*Aos meus irmãos, cunhadas e sobrinhos, que são a minha família.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que me ajudaram, em diferentes momentos, na trajetória da pesquisa. Em especial,

À professora Marta Inez Medeiros Marques, pela orientação desafiadora e por me indicar caminhos e possibilidades até então não vislumbrados.

Aos faxinalenses do Salso – em especial ao Carlito, que me recebeu nos trabalhos de campo e que foi um grande interlocutor das questões referentes ao Salso, me expondo com muita precisão os conflitos e as conquistas dos faxinalenses.

Ao Hamiton José da Silva, Ismael Kloster, Amantino Sebastião de Beija e demais lideranças da APF por terem me recebido em suas casas e em seus espaços de debates.

À Margit Hauer e ao Dyego Medeiros, ambos do IAP, pela atenção dada e pelo fornecimento do material sobre as ARESURs e o ICMS Ecológico - um “muito obrigado”!

Às professoras Valéria De Marcos e Larissa Mies Bombardi pelas valiosas contribuições, feitas na qualificação.

Ao Sr. Egon Bär e ao Everton Kielt (Prego), camponeses não-faxinalenses, por me receberem e fornecerem os dados referente às suas lavouras.

Ao pessoal do grupo "Campo em Movimento": Andrei, Arnaldo, Carina, Edu, Luis Fernando, Lúcia, Marli, Michel, Murilo, Patrícia, Raimundo e Yamila pelas inquietantes contribuições durante os debates nas reuniões. Ao Thiago pelas leituras e sugestões, feitas em dois momentos da elaboração do projeto de pesquisa.

Ao amigo companheiro Luis Almeida Tavares pelas conversas sobre os faxinais e por compartilhar posições, opiniões e conceitos a respeito dos faxinais, do campesinato e da questão agrária no Brasil. Certamente vamos continuar conversando.

Ao casal de amigos Wladimir e Marcia, a quem eu devo muito o aprendizado sobre os camponeses e às constantes conversas e discussões sobre os faxinais.

Ao Vicente pela amizade e pela grande generosidade em me enviar o material sobre os sertanejos do Sul do Piauí. Valeu Vicente!

Aos meus tios Estanislau e Neuza pelo carinho e pela generosidade em me oferecerem sua casa para eu ficar nos momentos em que precisava ir para São Paulo.

## RESUMO

BARRETO, Marcelo. **Territorialização e Tradicionalização**: refletindo sobre a construção da identidade faxinalense no Paraná, 2013, p., (Tese de Doutorado), São Paulo, USP, 2013.

A presente tese tem por objetivo compreender quem são e como vem se reproduzindo os faxinalenses no Paraná. Os faxinais representam diversas comunidades que se encontram nas Regiões Centro-sul e Sudeste do estado do Paraná que praticam o uso comum de suas terras. Atualmente, esses sujeitos vêm buscando construir a identidade por meio da autoafirmação coletiva. Procura-se refletir sobre a construção dessa identidade, que ganha força entre grupos camponeses no Brasil – os faxinalenses são um caso. Os faxinalenses estão inseridos na sociedade moderna, porém com suas particularidades. Estes se veem constantemente desafiados a darem respostas às transformações que ocorrem em escala global. Essas respostas são parte do movimento que leva à reprodução social do grupo. Tais respostas são tomadas com base nos costumes que não estão circunscritos à esfera local de cada comunidade, mas que se fazem presentes em escala global. No momento de afirmação dessa identidade, um conjunto de elementos oriundos da escala local e global passa a fazer parte das relações diversas travadas cotidianamente nos planos: econômico, social e político. Os costumes do grupo definem tanto suas práticas específicas, impregnadas pelo movimento global, quanto as condutas do local em relação ao global. A identidade, por sua vez, emerge da contradição em meio a um processo que definimos como “tradicionalização”. A pesquisa se concentrou no faxinal do Salso no município de Quitandinha, na região metropolitana de Curitiba. Esta comunidade vem construindo sua unidade por meio do fortalecimento dos laços de identidade contra as práticas que procuram diminuir o território da reprodução social do seu grupo. Dessa forma, busca-se compreender como vem se dando essa resistência a partir da construção da identidade faxinalense entre os moradores do Salso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Territorialização, tradicionalização, campesinato, faxinais, Geografia Agrária.

## ABSTRACT

BARRETO, Marcelo. **Territorialization and *Traditionalization***: reflecting about the construction of the faxinalense identity in Paraná, 2013, p., (Tese de Doutorado), São Paulo, USP, 2013.

The present thesis aims to comprehend who are and how takes place the reproduction of the faxinalenses in Paraná. The faxinais represents several communities located on the Center-south and Southwest portions of the state of Paraná that practice the common use of their land. Nowadays, those subjects are looking forward the construction of an identity through the collective self assertion. It aims to reflect about the construction of this identity that is increasing among peasantry groups in Brazil – the faxinalenses are a case. The faxinalenses are inserted in the modern society, but with their own particularities. They are constantly challenged to give answers to the transformations that occur in global scale. At this moment the assertion of this identity, many elements that comes from local and global scales turns to take place on several everyday life relations on economical, social and political basis. The costumes of the group define such their specific practices together with the global movement, as the local conduct in relation to the global. The identity, at once, emerge from the contradiction in between of a process that we define of “tradicionalization”. The research concentrated on the faxinal of Salso on the city of Quitandinha in greater Curitiba metropolitan area. This community, constructs its unity through the strengthening of identity ties against some practices that aims to decrease the social reproduction territory of their group. This way, it aims to comprehend how this resistance is happening by the construction of the faxinalense identity among the people from Salso.

**KEY WORDS:** Territorialization, traditionalization, peasantry, faxinais, Agrarian Geography.

## LISTA DE SIGLAS

- AFATRUP:** Associação das Famílias dos Produtores Rurais do Pinhão
- APF:** Movimento Social Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses
- ARESUR:** Área Especial de Uso Regulamentado
- APA:** Área de Proteção Ambiental
- CNPCT:** Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
- COMEC:** Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
- COPEL:** Companhia Paranaense de Energia Elétrica
- EFSPRS:** Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande
- EMATER-PR:** Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FUNAI:** Fundação Nacional do Índio
- IAP:** Instituto Ambiental do Paraná
- IAPAR:** Instituto Agrônômico do Paraná
- IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMS:** Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
- IEEP:** Instituto Equipe de Educadores Populares
- INCRA:** Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- ING:** Instituto Guardiões da Natureza
- IPARDES:** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
- ITCG:** Instituto de Terras, Cartografia e Geociências do Paraná
- ITESP:** Instituto de Terras do Estado de São Paulo
- MDA:** Ministério do Desenvolvimento Agrário
- MDS:** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- MMA:** Ministério do Meio Ambiente
- MPA:** Movimento dos Pequenos Agricultores
- MST:** Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- OIT:** Organização Internacional do Trabalho
- ONG:** Organização Não Governamental
- PASEP:** Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público



**PDA:** Programa de Projetos Demonstrativos do Ministério do Meio Ambiente

**PSA:** Pagamento por Serviços Ambientais

**PNCSA:** Programa Nova Cartografia Social da Amazônia

**PNPCT:** Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

**RDS:** Reserva de Desenvolvimento Sustentável

**RMC:** Região Metropolitana de Curitiba

**SANEPAR:** Companhia de Saneamento do Paraná

**SNUC:** Sistema Nacional de Unidade de Conservação

**UC:** Unidade de Conservação

**UEPG:** Universidade Estadual de Ponta Grossa

**UFPR:** Universidade Federal do Paraná

**UNESCO:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**UNICENTRO:** Universidade Estadual do Centro-oeste do Paraná

**USP:** Universidade de São Paulo

## LISTA DE FOTOS

<b>FOTO 1</b> – Criadouro comunitário do faxinal do Salso, junho de 2011.....	85
<b>FOTO 2</b> – Terras de plantar (ao fundo) pertencentes às famílias faxinalenses do Taquari dos Ribeiros.....	88
<b>FOTO 3</b> – Audiência para a criação de ARESUR no faxinal Bom Retiro, junho de 2012.....	134
<b>FOTO 4</b> – Audiência para a criação de ARESUR no faxinal São Roquinho, junho de 2012.....	135
<b>FOTO 5</b> – Placa indicando a existência da ARESUR na entrada do faxinal Marmeleiro de Cima em Rebouças, julho de 2009.....	137
<b>FOTO 6</b> – Mata-burro destruído no faxinal Saudade Santa Anita no município de Turvo, maio de 2007.....	148
<b>FOTO 7</b> – Chácara de veraneio, cercada, com cães cumprindo a função do vigia no criadouro comunitário do faxinal Meleiro em Mandirituba, maio de 2012.....	157
<b>FOTO 8</b> – Viveiro com mudas de fumo no Cerrinho, setembro de 2012.....	171
<b>FOTO 9</b> – Secador de fumo no faxinal Taquari dos Ribeiros, novembro de 2008.....	172
<b>FOTO 10</b> – Feira de sementes durante o 4º. Encontro estadual dos Povos faxinalenses em Guarapuava, agosto de 2011.....	174
<b>FOTO 11</b> – Cruz de São João Maria em meio ao florestamento de eucalipto. Cerrinho, setembro de 2012.....	183

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

